

Resposta à interpelação oral apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Song Pek Kei

Obrigada, Sra. Deputada Song Pek Kei.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

O 15.º Plano Quinquenal do Governo Central propõe a construção de um sistema de ensino superior de alta qualidade, o aprofundamento da integração entre a indústria e a educação, a optimização da distribuição regional e a formação de quadros qualificados inovadores, entre outras tarefas estratégicas. Para acelerar o desenvolvimento integrado da educação, da ciência e tecnologia e dos quadros qualificados, seguindo o conceito “ao que o País aspira, Macau responde”, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), com o apoio do Governo Central, obteve em Novembro de 2024 a aprovação do Ministério da Educação da República Popular da China para três instituições de ensino superior públicas de Macau estenderem as suas actividades educativas à Zona de Cooperação. Logo após a aprovação, o Governo da RAEM promoveu imediatamente a implementação do projecto, de grande envergadura, de construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin, mantendo, ao mesmo tempo, a comunicação com o Ministério da Educação e a Província de Guangdong no sentido de promover a implementação de medidas para a gestão em relação à extensão das actividades educativas. Com um prazo previsto de cinco anos, o Governo da RAEM pretende construir uma cidade (universitária) de educação internacional de alta qualidade e com características distintivas e desenvolver Macau como um local de

agregação de quadros qualificados internacionais de destaque.

O Governo da RAEM irá, de acordo com os princípios de disposição unificada, concepção coordenada, abertura e partilha, construir a Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin, cujo número de estudantes irá aumentando gradualmente para mais de 20 mil. A construção será dividida em três fases, com os respectivos trabalhos a terem já tido início de forma ordenada a partir de 2025, e estará basicamente concluída em 2030. Na 1.^a fase, a Universidade de Macau (UM), a Universidade Politécnica de Macau (UPM) e a Universidade de Turismo de Macau (UTM) irão, entre Agosto e Setembro de 2026, aproveitar as instalações existentes na Zona de Cooperação, que ocupam aproximadamente 65 000 metros quadrados, incluindo edifícios pedagógicos e administrativos, edifícios de formação prática, alojamentos para estudantes, centros de actividades estudantis, auditórios e refeitórios; por outro lado, irão iniciar actividades educativas de pós-graduação, sendo que os cursos abrangem várias áreas, nomeadamente inteligência artificial, ciência de dados, tecnologia financeira, microelectrónica e gestão de turismo internacional, e que o número de estudantes definido para o primeiro ano lectivo é de 1200 e será aumentado posteriormente, de forma gradual. O respectivo processo de admissão está actualmente em andamento.

Em relação à segunda fase, ou seja, a fase de construção no lote do *campus* da UM na Zona de Cooperação, cuja cerimónia do início da obra de construção foi presidida pelo Chefe do Executivo em 12 de Dezembro de 2025, prevê-se o seu funcionamento experimental em 2028 e a conclusão total da sua construção em 2029. A terceira fase é o período de construção dos *campi* da UPM e da UTM na Zona

de Cooperação. O Governo da RAEM coordenou estas duas instituições para a aquisição de terreno e a construção. Para este efeito, já se iniciaram os estudos de viabilidade e o planeamento para que se inicie a aquisição de terreno em 2026 e a construção em 2027 e, basicamente, se conclua a construção em 2030. Após alcançar progressos faseados e obter experiência operacional, será progressivamente estudada a possibilidade de instituições de ensino superior privadas com condições adequadas estenderem também as suas actividades à Zona de Cooperação.

Para promover o desenvolvimento integrado da educação, da ciência e tecnologia e dos quadros qualificados, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) orientou as instituições de ensino superior para ajustarem a sua disposição científica de acordo com as necessidades do desenvolvimento das indústrias prioritárias. Nos últimos anos, as instituições de ensino superior de Macau têm alargado o número dos estudantes de pós-graduação de forma estável. Actualmente, a proporção de estudantes de pós-graduação em relação ao número total de estudantes subiu para 42%, enquanto a proporção de estudantes de doutoramento atinge cerca de 15% do contingente estudantil global. Além disso, a UM lançou nos últimos anos o “*UM Talent Programme*”, que inclui o “*UM Macao Fellow*”, o “*UM Postdoctoral Fellow*”, o “*UM Research Assistant Professor*” e o “*UM Distinguished Visiting Scholar*”. Estes programas recrutaram ou convidaram mais de 360 pessoas, atraindo quadros qualificados de alta qualidade para cursarem doutoramentos e realizarem investigação na instituição. Isto melhorou a educação de pós-graduação, promoveu o desenvolvimento sustentável da investigação científica e proporcionou um forte apoio à formação de quadros qualificados e à diversificação industrial de Macau.

No que diz respeito à captação de quadros qualificados, uma parte dos académicos e especialistas internacionais captados através das duas primeiras edições do Programa de Captação de Quadros Qualificados foi colocada em instituições de ensino superior para formar e ensinar os jovens qualificados de Macau. Em resposta às necessidades de recursos humanos no âmbito da educação e investigação para o desenvolvimento dos quatro projectos de grande envergadura do Governo da RAEM, nomeadamente a construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin, na 3.^a edição do programa, foram criadas condições mais favoráveis para atrair mais pessoal de ensino e de investigação de alta qualidade a nível internacional. Por exemplo, nos critérios de reconhecimento de quadros qualificados de elevada qualidade, foram acrescentados mais prémios com potencial e representatividade elegíveis, sendo acrescentados nos Programas para Quadros Altamente Qualificados e para Profissionais de Nível Avançado critérios relativos às habilitações académicas obtidas em instituições de ensino superior classificadas entre as 10 melhores nas áreas de medicina chinesa e de farmacologia chinesa e novos itens de pontuação para a experiência profissional internacional, entre outras condições favoráveis. Em resposta à nova estrutura de desenvolvimento de “Macau + Hengqin”, reforçar-se-á ainda mais o desenvolvimento coordenado dos trabalhos relativos aos recursos humanos entre Macau e a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, para atrair em conjunto pessoal académico e de investigação internacional para se desenvolver em Macau e em Hengqin.

Em paralelo, a Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados (CDQQ) e a DSEDJ, através de diferentes eventos e actividades no exterior, continuam a contactar com os residentes de

Macau que trabalham ou estudam no exterior sobre o seu regresso a Macau; e por outro lado, através da coordenação departamental activa entre Macau e Hengqin, são convidados mais quadros qualificados de Macau interessados no regresso para fazerem uma visita *in loco* em Macau e Hengqin, a fim de lhes ser permitido conhecer o desenvolvimento recente e as oportunidades dos dois territórios, aumentando assim o seu interesse em regressar a Macau. Além disso, para reforçar a iniciativa de atrair mais indivíduos de alto nível de investigação e outros quadros qualificados para desenvolverem os seus negócios em Macau, o Governo da RAEM criou o “Grupo de Promoção e Desenvolvimento de Quadros Qualificados” e o “Grupo de Trabalho para Serviços de Quadros Qualificados”. Através de um mecanismo de cooperação interdepartamental entre vários departamentos, nomeadamente, a CDQQ, os gabinetes de representações da RAEM no exterior e os departamentos responsáveis pela promoção do comércio e pela economia e tecnologia, o Governo da RAEM visa identificar activamente e contactar os quadros qualificados internacionais interessados em vir para Macau e presta um serviço abrangente, desde a identificação até ao estabelecimento dos quadros qualificados.

Os quadros qualificados na área de ciência e tecnologia configuram-se como a base fundamental para a tecnologia inovadora e o desenvolvimento industrial. Para atrair o regresso de residentes de excelência nas áreas científica e tecnológica para Macau e a captação de quadros qualificados tecnológicos de excelência do exterior para se desenvolverem em Macau, e para fortalecer a confiança dos quadros qualificados em prosseguirem a investigação científica, trabalharem na indústria de tecnologia ou empreender na área de tecnologia em Macau, o Fundo para o Desenvolvimento das

Ciências e da Tecnologia estabeleceu o “Plano de Apoio Financeiro a Quadros Qualificados em I&D da Ciência e Tecnologia de Macau”. Este plano contempla quatro categorias de apoio financeiro, incluindo: categoria de talentos empresariais de I&D, categoria de pós-doutoramento, categoria de regresso de talentos e categoria de atracção de talentos. Além disso, com os quatro laboratórios de referência do Estado, várias plataformas de investigação científica a nível nacional e ministerial e plataformas de investigação científica com ligações internacionais de que Macau dispõe actualmente, fornecem-se oportunidades ao pessoal de investigação para demonstrar o seu talento e realizar as suas ambições.

No futuro, em articulação estreita com o “15.º Plano Quinquenal” e aproveitando a construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin, o Governo da RAEM continuará a promover a extensão de actividades educativas das instituições de ensino superior, a optimizar a formação de quadros qualificados e o seu regime de captação e regresso, e a aprofundar a colaboração entre Macau e Hengqin, construindo um local de agregação de quadros qualificados internacionais de destaque, além de potenciar um desenvolvimento regional de alta qualidade.

Ficam assim dadas as respostas relativamente às questões colocadas. Agradeço a sua atenção e apoio aos trabalhos na área dos Assuntos Sociais e Cultura. Muito obrigada.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,

O Lam

7 de Janeiro de 2026